



Processo de Promoção dos Integrantes do Quadro do Magistério
da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
**Professor Educação Básica II e Professor II
Geografia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '2100', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Objetiva
Dissertativa

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da questão dissertativa.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a dissertação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Dissertativa (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Dissertativa.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO GERAL**

1. Para Andy Hargreaves (2004), cada vez mais governos, empresas e educadores estão exigindo que os professores, na sociedade do conhecimento, se comprometam com
 - (A) a aprendizagem baseada em padrões, na qual todos os alunos, e não apenas alguns, tenham bons desempenhos.
 - (B) o aluno e suas necessidades, para atender às diversas demandas que os estudantes e as famílias trazem para a sala de aula.
 - (C) a pesquisa acadêmica, para que desenvolvam habilidades que garantam uma atuação adequada aos novos eventos na ciência.
 - (D) a tecnologia educacional, visando a favorecer o desenvolvimento de habilidades de raciocínio de ordem mais elevada.
 - (E) o ensino, tornando público um saber restrito, que em cada época é tido socialmente como necessário.

2. Na sociedade de hoje, são indesejáveis tanto a exclusão pela falta de acesso a bens materiais quanto a exclusão pela falta de acesso ao conhecimento e aos bens culturais. No Brasil essa tendência caminha paralelamente à democratização do acesso a níveis educacionais além do ensino obrigatório. Nesse quadro ganha importância redobrada
 - (A) o acesso aos meios de comunicação e informação.
 - (B) o conhecimento e os bens culturais.
 - (C) a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas.
 - (D) o aluno e suas necessidades psicossociais.
 - (E) as condições econômicas e sociais dos alunos.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 3 e 4.

Fazia parte da pauta de uma reunião de HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) a organização de uma visita aos principais museus da cidade. Enquanto os professores discutiam a programação da atividade, uma professora comenta: – *Que bobagem essa história de conhecer museu, para que isso? Nós devíamos nos preocupar com as atividades curriculares e não com as extracurriculares. É só para perder tempo!* Uma outra professora rebate dizendo: – *Você quer dizer que há dissociação entre cultura e conhecimento? Quer dizer que atividades culturais não promovem aprendizagens curriculares relevantes para os alunos?*

3. Tendo em vista a situação relatada e considerando as políticas de currículo da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo é correto afirmar que
 - (A) as atividades extraclasse são extracurriculares, pois nem sempre se consegue articular cultura e conhecimento.
 - (B) as atividades extracurriculares são pontuais e não promovem aprendizagens curriculares relevantes para os alunos.
 - (C) nem todas as atividades da escola são curriculares, daí a denominação "atividades curriculares".
 - (D) o currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista transposta para uma situação de aprendizagem e ensino.
 - (E) as atividades culturais na escola tendem a ser dispersas e mais confundem do que promovem aprendizagens relevantes.

4. Em uma escola com vida cultural ativa, o conhecimento torna-se um prazer que pode ser aprendido, ao se aprender a aprender. Nessa escola, o professor é
 - (A) a referência para ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos tidos como relevantes, devendo suprir os alunos de saberes culturais.
 - (B) o parceiro de fazeres culturais, aquele que promove, de muitas formas, o desejo de aprender, sobretudo com o seu próprio entusiasmo pela cultura humanista, científica, artística e literária.
 - (C) o principal responsável por favorecer o acesso ao conhecimento e aos bens culturais da sociedade moderna e contemporânea.
 - (D) aquele que favorece o acesso à informação e ao conhecimento e à prática cultural resultante da mobilização desses saberes nas ciências, nas artes e nas humanidades.
 - (E) a referência para ampliar, localizar e contextualizar as informações disponíveis nos meios midiáticos e tidas como essenciais para a vida cotidiana.



Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 5 a 7.

A Proposta Pedagógica representa a identidade da escola. Trata-se de um documento oficial em que estão registrados todos os procedimentos, recursos e metas da escola. Segundo o que está prescrito legalmente, esse documento orienta todas as ações da escola e é a base para a realização dos ajustes necessários. Mesmo considerando que a Proposta Pedagógica pode ser organizada de formas diferentes, é essencial constar dela os fundamentos legais que dão amparo para as suas ações, os planos anuais de ensino para todas as disciplinas e anos/séries e a avaliação da aprendizagem.

5. Em relação aos fundamentos legais, é correto afirmar que

- (A) a legislação não se aplica igualmente a todas as escolas.
- (B) as ações da escola são definidas pela equipe gestora.
- (C) as escolas estaduais são regidas pelas normas nacionais e estaduais.
- (D) o conhecimento da legislação sobre a educação escolar é restrito à equipe gestora.
- (E) as mudanças na legislação não precisam ser incorporadas na Proposta Pedagógica.

6. Em relação aos planos anuais de ensino para todas as disciplinas e anos/séries, é correto afirmar que

- (A) servem de guia para o professor elaborar os planos das aulas e os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos e, ainda, possibilitam o acompanhamento da implementação do currículo pelo coordenador.
- (B) devem ser reapresentados pelos professores, para o cumprimento das normatizações previstas e submetidos à leitura crítica dos pares e do coordenador pedagógico, buscando obter melhores resultados.
- (C) a equipe escolar deve elaborar seu diagnóstico institucional, criticar seu projeto pedagógico e, ainda, traçar ações substantivas para melhorar o desempenho nas avaliações internas e externas.
- (D) é necessário que os professores formulem seus planos anuais, considerando as possibilidades e ajustes, em relação àqueles indicados nas Propostas, cuidando para que, durante os bimestres, não haja alterações.
- (E) os conteúdos de ensino não precisam ser ordenados em sequência, pois não há uma proposta articulada, de referência oficial, e, com isso, as decisões quanto às formas de organização dos planos são de responsabilidade do professor.

7. Na Proposta Pedagógica da escola, no Regimento e no plano de cada professor, a avaliação está presente. Desse modo, com base no conhecimento daquilo que já está registrado na Proposta Pedagógica, é fundamental que a equipe gestora promova discussões coletivas que favoreçam

- (A) o conhecimento da definição já instaurada de avaliação na escola, que deve ser conhecida por professores, pais e alunos.
- (B) a compreensão das diferentes modalidades de avaliação, que se fundamentam na observação e no registro do desenvolvimento dos alunos, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais.
- (C) a adoção, pelos professores, da avaliação formativa, que permite verificar a adequação dos padrões pretendidos e das tarefas propostas.
- (D) a definição de padrões claramente estabelecidos do que é necessário aprender e de seu caráter funcional, para que o aluno possa aplicá-lo em seu contexto de desenvolvimento pessoal.
- (E) a reflexão sobre o que a escola entende por avaliação, como os processos de avaliação acontecem de fato e de que forma eles são assimilados pelos atores do processo ensino aprendizagem.

8. Durante os encontros de planejamento do ano letivo em uma escola, discutiu-se sobre a necessidade de prever estratégias de ensino que possibilitem estabelecer os vínculos entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios do aluno. Para tanto, é preciso

- I. determinar que interesses, motivações, comportamento, habilidades etc. devem constituir o ponto de partida.
- II. esclarecer ao aluno que o sucesso da aprendizagem implica dedicação e esforço e que, nem sempre, as atividades que realiza satisfaz a alguma necessidade.
- III. gerar um ambiente em que seja possível que os alunos se abram, façam perguntas e comentem o processo que seguem, por meio de situações de diálogo e participação.
- IV. promover atividades comunicativas que fomentem a competitividade entre os estudantes e lhes permitam adquirir, progressivamente, mais possibilidades de atuar de forma autônoma.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.



9. Dada a diversidade dos alunos, o ensino não pode se limitar a proporcionar sempre o mesmo tipo de ajuda e intervenção – é preciso diversificar os tipos de ajuda: fazer perguntas ou apresentar tarefas que requeiram diferentes níveis de raciocínio e realização; possibilitar respostas positivas, melhorando-as quando são insatisfatórias; não tratar de forma diferente os alunos com rendimento abaixo do esperado; estimular constantemente o progresso pessoal etc. Para que tudo isso seja possível, é preciso
- (A) organizar a turma pelo rendimento dos alunos e formar equipes fixas, para que os alunos com melhor rendimento não se sintam desmotivados.
 - (B) aplicar avaliações regulares para intervir e oferecer apoio em atividades que não estejam ao alcance da turma, com especial atenção aos erros cometidos pelos alunos.
 - (C) tomar medidas de organização do grupo, de tempo e de espaço e, ao mesmo tempo, de organização dos próprios conteúdos, que possibilitem a atenção às necessidades individuais.
 - (D) oferecer apoio e assistência de natureza emocional e intelectual durante as atividades propostas, para que os alunos se sintam acolhidos pelo professor.
 - (E) oferecer, com frequência, o mesmo tipo de ajuda e intervenção para que os alunos possam avançar nos conhecimentos e sintam necessidade de fazer perguntas.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 10 a 12.

No recreio, um grupo de alunos de 4^o ano está conversando. Um deles diz: – *Não adianta a gente ficar brava com os alunos do 4^o ano B. Só piora as coisas. Eles são muito ruins e fazem coisas más. Só que não adianta a gente querer revidar.* Outro responde: – *É isso aí: a gente tem que fingir que está na maior calma.* Outro, ainda, fala: – *Eu acho melhor rezar...'*

10. Se escutasse essa conversa, você
- (A) deixaria o assunto de lado, na medida em que esse é um assunto que só diz respeito aos alunos.
 - (B) procuraria o grupo e diria que ouviu a conversa e gostaria de conversar sobre isso.
 - (C) esperaria a visita da supervisora de ensino, para relatar-lhe o fato e se aconselhar.
 - (D) comunicaria o fato ao Conselho Tutelar, para que ele notificasse os pais do 4^o ano B.
 - (E) comentaria, na HTPC, que a falta de educação familiar traz o *bullying* para a escola.
-
11. Reconhecendo que essa é uma situação muito comum atualmente no dia a dia das escolas, você
- (A) proporia uma gincana, na qual grupos rivais seriam forçados a fazer as pazes.
 - (B) exporia a situação na sala de aula, para que todos pudessem condenar essa conduta.
 - (C) comunicaria à direção que há alunos na escola que gostam de humilhar os outros.
 - (D) incluiria, em seu plano de aula, espaços para discutir com seus alunos os motivos da violência.
 - (E) discutiria a necessidade de se contar, na escola, com maior vigilância policial.
-
12. Você, ao ouvir a conversa, decide que é muito importante que esses alunos
- (A) saibam que é possível e desejável que reajam na mesma medida, dando uma lição aos colegas e colocando um ponto final nessa situação triste e humilhante.
 - (B) entendam que raiva e frustração são sentimentos que prejudicam a aprendizagem, levando à indisciplina, à revolta e à agressividade na escola.
 - (C) reflitam sobre o que pode estar levando os colegas a agirem de modo violento, fazendo um exame de consciência para verificar se, por acaso, não os ofenderam.
 - (D) entendam que toda conduta pode ser justificada e perdoada, de modo que o melhor a fazer é desculpar a ação dos colegas e evitar entrar em novos conflitos.
 - (E) participem de um projeto em sala de aula, sob sua orientação, para refletir sobre a experiência, examinar posições e ampliar o entendimento da questão.



Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 13 e 14.

As professoras de uma escola paulista, ao tomarem ciência de que os resultados de seus alunos no SARESP foi muito abaixo do esperado, comentam que não estão espantadas. Uma delas falou que esperar mais, de alunos desinteressados, imaturos e carentes, seria absurdo. Outra disse que concordava integralmente, pois, além disso tudo, os pais não acompanhavam os estudos dos filhos e nem valorizavam a escola. Uma outra afirmou ser impossível ensinar, quando as classes estavam superlotadas. Seguiram-se outras falas, mas o tom continuou o mesmo.

13. A diretora, procurando direcionar a discussão, salientou, corretamente, que essas falas revelam que o problema da avaliação está no fato destes professores adotarem uma fala simplista, que
- (A) mascara a necessidade de se avaliar constantemente o que os alunos aprenderam, para que tão logo surjam as dificuldades, elas sejam sanadas.
 - (B) leva a uma preocupação maior com a nota do que com a desqualificação do trabalho docente diante da famílias dos alunos e da sociedade mais ampla.
 - (C) impede a apreensão de que a função da avaliação é, justamente, identificar os alunos cujo mérito deve ser reconhecido e aclamado.
 - (D) oculta o fato de a avaliação ser uma técnica útil e necessária para classificar o rendimento dos alunos, devendo ser constantemente aprimorada.
 - (E) desconsidera que a avaliação cumpre, em si mesma, um papel central na escola, que é o de orientar os alunos para estudar mais.
-
14. A coordenadora pedagógica afirma que o importante, em termos de avaliação, é:
- (A) pedir aos alunos que repitam, corretamente, o que foi ensinado em sala de aula, para evitar os resultados embaraçosos que a escola teve.
 - (B) compreender que obter bons resultados em avaliações externas é sempre muito difícil, pois as questões não são dirigidas a um aluno real.
 - (C) pedir à Secretaria Estadual de Educação – SEE que tome as medidas cabíveis para superar as lacunas entre a concepção de avaliação e sua realidade.
 - (D) explicar aos alunos que os resultados das avaliações são sempre muito sérios, pois podem afetar sua vida na escola.
 - (E) averiguar constantemente a aprendizagem dos alunos e de várias maneiras, porque isso melhora a prática docente e a aprendizagem dos alunos.
-
15. Na HTPC, uma professora perguntou o que é avaliação externa. A coordenadora pedagógica respondeu que essa avaliação busca subsidiar a tomada de decisão no âmbito dos sistemas de ensino, ao fornecer informações sobre
- (A) as estratégias de ensino dos professores e o perfil de aprendizagem dos alunos.
 - (B) as modalidades de gestão e os recursos disponíveis para implementá-las.
 - (C) o nível maturacional dos alunos e seu grau de desenvolvimento cognitivo.
 - (D) as competências e habilidades dos alunos e a adequação do currículo em vigor.
 - (E) os fatores familiares e sociodemográficos implicados na aprendizagem discente.
-
16. Os professores estavam na dúvida sobre as semelhanças entre o IDEB e o IDESP. Uma das mais jovens informou seus colegas, corretamente, que os dois índices procuram
- (A) fornecer um sistema transparente de bonificação para professores e gestores.
 - (B) propor mecanismos para se alocar, de maneira equilibrada, recursos às escolas.
 - (C) estabelecer uma comparação saudável entre as escolas.
 - (D) estimular os alunos a apresentarem um melhor rendimento escolar, seja no país ou no estado.
 - (E) traçar metas a serem atingidas a cada ano, por todas as escolas.



17. Um aluno do oitavo ano comenta com a coordenadora pedagógica que está gostando muito das aulas da professora Sonia e acrescenta: – Às vezes a gente faz grupos, porque uns têm dificuldade e uns têm facilidade. Ela coloca dois que têm facilidade e dois que têm dificuldade juntos. Por exemplo, eu explico para um aluno que tem mais dificuldade e, outro, que tem mais facilidade que eu, explica pra mim. É uma coisa de um ajudar o outro. Essa dinâmica possibilita
- (A) a cooperação intelectual, no sentido de operar junto, em benefício da aprendizagem.
 - (B) o reconhecimento das diferenças intelectuais como algo permanente em alguns e ausente em outros.
 - (C) a ressignificação da prática docente pelo professor e pelos alunos.
 - (D) o controle do processo de aprendizagem e da avaliação do rendimento dos alunos.
 - (E) o posicionamento do professor diante da classe como interlocutor dos alunos no processo de aprendizagem.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 18 e 19.

Cláudia acaba de assumir a gestão de uma escola situada na região central de uma cidade de médio porte que atende alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nos três turnos de funcionamento. Isso significa que, num mesmo horário, a faixa etária dos alunos é diversa (dos 11 aos 18 anos). A escola tem apresentado muitas dificuldades para atender às diferenças de características e necessidades desses alunos. E, para agravar esse quadro, a escola recebe alunos de diferentes regiões da cidade. No primeiro contato que teve com o corpo docente, Cláudia ouviu muitas queixas: os professores reclamaram dos problemas de indisciplina, do pouco interesse dos alunos em aprender. Ela ficou impressionada com o clima de insatisfação na escola e com as queixas de que os papéis de cada um não estavam claramente definidos.

18. Nessa situação, é fundamental que a gestora proponha a reelaboração da Proposta Pedagógica da escola, a qual representa
- (A) as formas de organização da escola e do conhecimento oficial que será objeto de estudo dos alunos em atendimento às especificidades de cada um.
 - (B) a compreensão da escola sobre seu papel e suas finalidades, buscando o atendimento das necessidades do mundo contemporâneo.
 - (C) o registro do planejamento coletivo e de um amplo processo de negociação com todos os atores da escola (gestores, professores, pais, alunos, funcionários).
 - (D) as práticas de ensino e de aprendizagem desenvolvidas pela escola, com especial atenção ao currículo da rede de ensino.
 - (E) o conjunto de ações de natureza administrativa, que buscam garantir a qualidade do ensino e o atendimento às normatizações vigentes.
19. Tendo em vista as diferenças de faixa etária e de situações socioeconômicas em que vivem os alunos da escola, a equipe escolar deverá discutir e definir ações considerando
- (A) a importância de não usar diferentes e flexíveis modos de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos para favorecer e enriquecer seu processo de aprendizagem.
 - (B) as necessidades de cuidados e a forma peculiar de aprender, desenvolver-se e interagir socialmente dos alunos em cada etapa de sua escolaridade.
 - (C) as relações entre ensino e aprendizagem e o uso de diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos buscando atingir igualmente todos os alunos.
 - (D) importância de conhecer cientificamente os adolescentes, para favorecer a ação autônoma dos alunos e sua participação.
 - (E) a necessidade de estimular e reconhecer que a participação em grêmios pode ser uma prática educativa importante na formação da cidadania.

20. *Ah! Bons tempos aqueles em que a gente podia reter os alunos de uma série para a outra* – falou um professor na reunião de HTPC. A coordenadora pedagógica que acompanhava a reunião percebeu que alguns docentes concordaram com a fala do professor e ficou preocupada. Resolveu que seria necessário aproveitar esse espaço para discutir com o corpo docente que o regime de progressão continuada exige um novo tratamento para o processo de avaliação na escola, transformando-o em
- (A) um aplicativo que permita sinalizar as heterogeneidades entre os alunos.
 - (B) uma ferramenta que permita a promoção automática dos alunos.
 - (C) um instrumento para classificar e seriar os alunos de acordo com o rendimento escolar.
 - (D) um instrumento-guia essencial para a observação da progressão do aluno.
 - (E) um mecanismo seguro de ajuste dos objetivos educacionais à realidade dos alunos.



FORMAÇÃO ESPECÍFICA

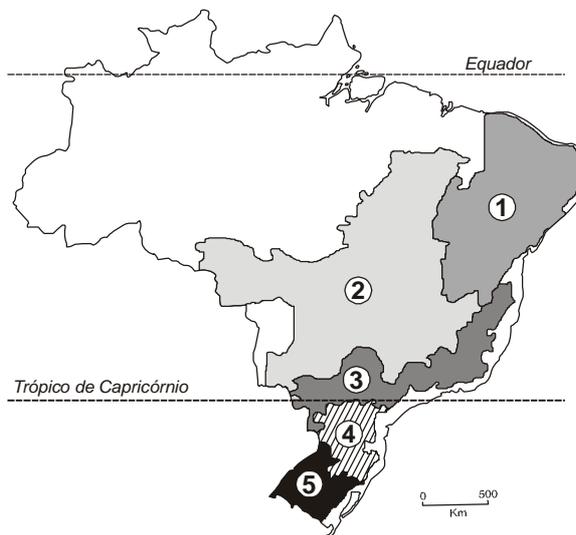
21. Em uma aula sobre o “ciclo” do café, o professor deverá discutir com os alunos o fato de esse ciclo
- ter sido efêmero devido às crises internacionais do final do século XIX e início do século XX.
 - ter sido decisivo para selar a estrutura territorial em arquipélagos, apesar da expansão das ferrovias.
 - iniciar as transformações na organização espacial do país por introduzir novos fatores de desenvolvimento.
 - contribuir para tornar o país, já no século XIX, o maior exportador de bens agrícolas *in natura* do mundo.
 - proporcionar ao Brasil a liderança econômica sobre os países platinos, menos desenvolvidos que o nosso.
-
22. Ao analisar a criação do Estado-Nação da Índia e do Paquistão e a formação de suas fronteiras internacionais, o professor oferece aos alunos o seguinte texto para discussão:

A rivalidade regional entre Índia e Paquistão tem suas raízes na estratégia britânica de descolonização e nas divergências entre o Partido do Congresso e a Liga Muçulmana, que conduziram à bipartição da União Indiana, segundo critérios político-religiosos. A soberania sobre, região encravada na faixa de fronteiras do Himalaia, fixou-se como foco mais importante da rivalidade entre os dois novos Estados.

(Demétrio Magnoli. **Relações Internacionais: Teoria e história**. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 287)

A região foco da rivalidade é

- o Tibete.
 - o Ceilão.
 - Bengala.
 - a nascente do Ganges.
 - a Caxemira.
-
23. Para responder à questão, considere o texto e o mapa apresentados abaixo.
- [...] foram transformados profundamente pela expansão da potente frente pioneira agrícola a partir dos anos de 1970, quando pesquisas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agrônômica (Embrapa) permitiram desenvolver variedades e modos de culturas adaptados ao ecossistema até então visto como inutilizável.*



(Hervé Théry & Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp, 2005. p. 66 e 68)

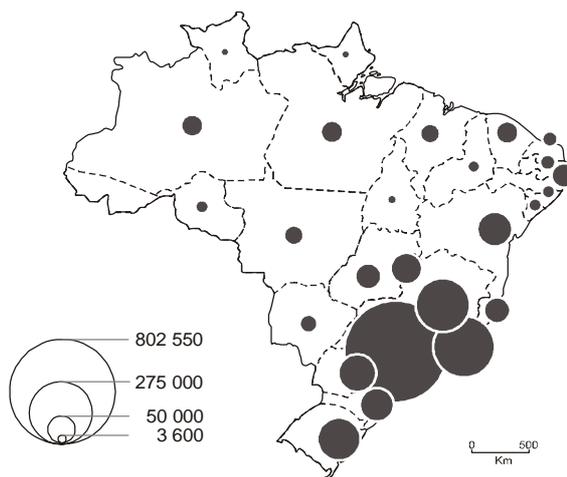
O texto refere-se ao ecossistema da área indicada no mapa com o número

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.



24. Analise o mapa a seguir.

PIB por estado federado brasileiro, 2006



(Marie-Françoise Durand (et al.) **Atlas da mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 16)

Sobre o mapa, está correto afirmar:

- (A) A relação de proporcionalidade entre as quantidades absolutas é traduzida pela variação de tamanho dos círculos.
- (B) A superposição dos dados qualitativos com os quantitativos não deve prejudicar a legibilidade do mapa.
- (C) A combinação de informações lineares e pontuais em um mesmo mapa oferece uma visão mais completa do fenômeno.
- (D) As variáveis visuais de valor e de forma são consideradas as mais indicadas para representar dados econômicos.
- (E) Os dados qualitativos apresentados no mapa devem ser classificados por ordem crescente, independentemente da classe à qual pertencem.

25. Para desenvolver a leitura da paisagem, o professor utiliza a tela Botafogo, pintada por Rugendas na primeira metade do século XIX e representada abaixo.



(www.bolsadearte.com/realizados/abril2006/Rugendas%2520)

Sobre esta forma de trabalho, considere as afirmações:

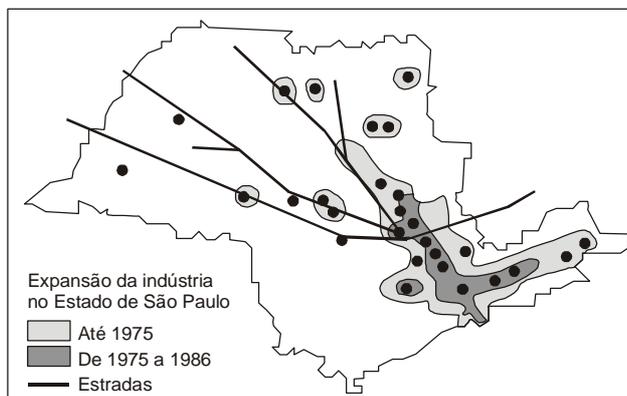
- I. O uso de imagens é válido para caracterizar paisagens naturais, mas é pouco eficaz para estudar a sociedade.
- II. Esta abordagem possibilita comparações tanto em escala espacial quanto temporal.
- III. A atividade proposta possibilita atingir vários procedimentos, tais como observação, descrição e interpretação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



26. Considere o mapa e as afirmações a ele referentes.



(Hervé Théry & Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp, 2005. p.157)

- I. Oferecer informações sobre a localização do fenômeno industrial em São Paulo.
- II. Identificar o movimento de expansão da industrialização.
- III. Distinguir os tipos de indústria por região do estado.

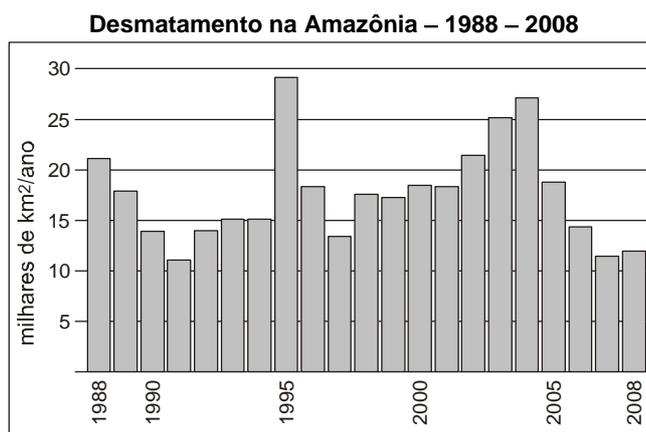
O mapa oferece a possibilidade de se atingir os objetivos apresentados APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

27. Analisando-se as cidades brasileiras sob o aspecto de moradia, é correto afirmar que, de modo geral,

- (A) as cidades da Amazônia, devido ao espaço abundante, não apresentam loteamentos ilegais.
- (B) os cortiços surgiram nas cidades sulinas onde a figura do imigrante europeu era predominante.
- (C) as áreas que mais recebem migrantes são as que mais controlam as moradias irregulares
- (D) as favelas representam um fato urbano presente em cidades nas cinco regiões brasileiras.
- (E) as moradias coletivas são largamente encontradas no Rio de Janeiro em substituição às favelas.

28. Analise o gráfico.



(Marie-Françoise Durand et al. **Atlas da mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 129)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica ambiental amazônica permitem afirmar que

- (A) o início da abertura da fronteira agrícola nos anos de 1990 favoreceu o maior desmatamento.
- (B) a menor abertura de áreas de pastagem teve efeito positivo na redução do desmatamento.
- (C) a partir da segunda metade da década de 2000 houve redução do desmatamento.
- (D) a aprovação do novo código florestal foi decisiva para a redução do desmatamento.
- (E) o MST e as várias ONGs ambientalistas tiveram ação decisiva na redução do desmatamento.



29. Sobre a política externa do Brasil durante a segunda metade da década de 2000 pode-se afirmar que as relações com
- (A) os Estados Unidos, nosso maior parceiro comercial e político, foram ampliadas.
 - (B) a União Europeia foram sensivelmente reduzidas devido às questões de pirataria no setor de informática.
 - (C) o Japão enfraqueceram devido aos problemas gerados pelos subsídios agrícolas nipônicos.
 - (D) os países do G-8 enfraqueceram devido ao aumento das relações do Brasil com os países árabes.
 - (E) os países do Sul, sobretudo com os africanos, foram ampliadas.

30. Trabalhando com as atividades agrícolas o professor propõe aos alunos o seguinte tema:

A produção agropecuária deixou de ser uma esperança ao sabor das forças da natureza para se converter numa certeza.

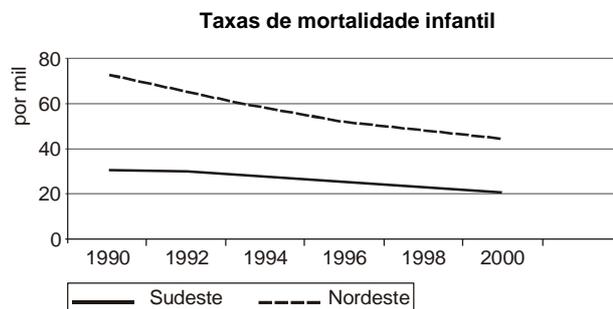
(Denise Elias. **Globalização e agricultura**. São Paulo: Edusp, 2003. p. 62)

Um dos argumentos que devem ser apresentados para comprovar a afirmação é:

- (A) A agricultura, com a introdução do capital, passou a se relacionar com os setores técnico-científicos de base industrial.
 - (B) A ampliação das áreas de cultivo agrícola em todo o mundo desenvolvido garante cada vez mais espaços produtivos.
 - (C) A redução da pobreza no mundo aumenta a demanda de alimentos, garantindo produtividade.
 - (D) O aumento das relações comerciais e da velocidade dos transportes evita as perdas agrícolas, o que representa maior lucratividade.
 - (E) As novas relações de trabalho no campo brasileiro e de vários países do Sul definiram o aumento da produtividade agrícola.
31. Em poucos anos o cultivo de plantas geneticamente modificadas tem produzido resultados consideráveis. Sobre esses cultivos transgênicos é correto afirmar que
- (A) foram superadas, recentemente, as barreiras éticas e sanitárias que envolviam sua produção e consumo.
 - (B) mantêm-se localizados em poucos países, como Estados Unidos, Brasil e Argentina, entre outros.
 - (C) possibilitaram a significativa redução da desnutrição, sobretudo infantil, em vários países africanos.
 - (D) tornaram-se isentos da ação das transnacionais do setor de biotecnologia pela quebra de patentes.
 - (E) são menos valorizados no comércio mundial, o que tem contribuído para a redução de sua produção.

32. Na nova divisão internacional do trabalho, comandada pela informação, pela biotecnologia e pelo capital financeiro, ganham cada vez mais prestígio
- (A) as políticas antiliberais, que defendem o protecionismo dos mercados e controlam as importações.
 - (B) as reservas minerais a céu aberto, que garantem o abastecimento das indústrias de bens de produção.
 - (C) os Estados-nação, que controlam a produção e o mercado exportador, garantindo fluxo comercial constante.
 - (D) os grandes complexos industriais, que atuam sob padrões fordistas que visam ao aumento da produtividade.
 - (E) os centros de pesquisa – tecnopolos –, capazes de criar e desenvolver inovações tecnológicas.

33. Trabalhando com a população brasileira, o professor apresenta este gráfico, para que os alunos o interpretem.



(IBGE citado em Hervé Théry & Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp, 2005. p. 96)

Uma das interpretações corretas do gráfico é

- (A) o fato de a mortalidade infantil estar em fase de estabilização no Nordeste.
- (B) a elevada mortalidade infantil no Nordeste, uma das maiores do mundo.
- (C) a visível desigualdade socioeconômica entre as duas regiões mostradas no gráfico.
- (D) a fraca diminuição da mortalidade no Sudeste, indicando sua estagnação econômica.
- (E) a estreita relação entre a taxa de fecundidade e a de mortalidade em ambas as regiões.



34. As florestas tropicais têm sido alvo de grandes preocupações em virtude da significativa diminuição de suas áreas. Este fato está associado, sobretudo,
- (A) aos efeitos das mudanças climáticas no sul da Ásia e América Central.
 - (B) ao avanço da desertificação em áreas da África e sul da Ásia.
 - (C) à redução da biodiversidade que restringe o crescimento dos vegetais.
 - (D) à expansão das atividades econômicas em países africanos, sul-americanos e asiáticos.
 - (E) ao estresse ambiental provocado pelo aumento das temperaturas no verão.
-
35. Discutindo as crises financeiras nas economias emergentes e a bolha especulativa americana, no início dos anos 2000, Magnoli (2004) analisa o papel assumido pelos organismos internacionais a partir daquela ocasião, destacando que
- (A) o Banco Mundial deixou de ser uma fonte significativa de financiamento e passou a desempenhar funções de destaque apenas para as economias mais pobres.
 - (B) o FMI passou a gerenciar os fluxos internacionais de capitais, interferindo diretamente nas grandes bolsas de valores do mundo, principalmente em Wall Street.
 - (C) a OMC transformou-se na principal organizadora das economias desenvolvidas, restringindo o avanço econômico dos emergentes no comércio mundial.
 - (D) a OCDE entrou em decadência após seu esvaziamento determinado pela falência do modelo japonês devido à forte especulação financeira em sua bolsa de valores.
 - (E) o Gatt manteve a dinâmica de integração comercial, abalada temporariamente devido aos problemas no sistema monetário mundial, mas retomada a partir de 2005.
-
36. Discutindo as diversas regionalizações do mundo, Haesbaert & Porto-Gonçalves (2006) destacam que a regionalização do mundo em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundos
- (A) havia sido pensada como uma base espaço-filosófica de análise por Ratzel, no final do século XIX.
 - (B) foi uma divisão imposta pela cúpula econômica composta pelas antigas metrópoles coloniais.
 - (C) era mais consistente porque de alguma forma vinculava a ordem política à ordem econômica.
 - (D) permaneceu como uma grande ruptura política entre os países pobres e ricos, capitalistas ou socialistas.
 - (E) subordinava os países pobres às políticas determinadas pelas duas potências hegemônicas: Estados Unidos e União Soviética.
-
37. Com o fim da Guerra Fria, o interesse estratégico das grandes potências pela África diminuiu. No entanto, recentemente, novas relações econômicas têm remodelado algumas estruturas econômicas de países do continente. Atualmente, tem-se observado, na África, crescente presença dos
- (A) franceses.
 - (B) japoneses.
 - (C) israelenses.
 - (D) canadenses.
 - (E) chineses.
-
38. Considere a descrição abaixo, de Aziz Ab'Sáber (2003).
- [...] é a área que apresenta as mais bizarras e rústicas paisagens morfológicas e fitogeográficas do país. Seus campos de inselbergs [...] por si só poderiam ser melhor preparadas para receber as atenções do país inteiro, através de uma adequada e original infraestrutura de turismo e lazer (ecoturismo).*
- O texto refere-se ao domínio morfoclimático
- (A) dos chapadões tropicais interiores com cerrados e matas galerias.
 - (B) das depressões interplanálticas semiáridas.
 - (C) dos planaltos tropicais com araucárias.
 - (D) das coxilhas subtropicais com pradarias mistas.
 - (E) das áreas mamelonares tropical-atlânticas florestadas.



39. As cidades globais

- (A) apresentam uma forte centralização de processos políticos de tomada de decisões.
- (B) estão espacialmente concentradas nos hemisférios norte-ocidental.
- (C) tendem a homogeneizar a infraestrutura devido ao intercâmbio que mantêm entre si.
- (D) mantêm poucas relações entre si, mas fortes relações com as metrópoles de seus países.
- (E) têm peso político e econômico semelhante, diferindo apenas no número de habitantes.

40. Sobre os processos migratórios atuais, é correto afirmar que

- (A) o neoliberalismo possibilitou a abertura das fronteiras europeias para imigrantes africanos e asiáticos.
- (B) a proibição de transferências bancárias entre países desestimulou a imigração Norte-Sul.
- (C) os países da África Subsaariana estão entre os que apresentam maiores porcentagens mundiais de imigrantes.
- (D) ao lado das migrações Sul-Norte, também é significativa a migração Sul-Sul.
- (E) o rápido envelhecimento da população nos países subdesenvolvidos tem reduzido a emigração.

41. Leia o texto.

A integração física com o centro vital do país é representada pela implantação da rede rodoviária, que agiliza o acesso à região e desencadeia uma grande transformação nos meios de circulação com o declínio da navegação fluvial. No plano urbano verifica-se a decadência de algumas cidades que gravitam em torno do rio e do comércio atacadista, enquanto crescem aquelas cidades situadas junto às rodovias recém-construídas.

(Huertas, Daniel M. **Da fachada atlântica à imensidão amazônica**. São Paulo: Annablume, 2009, p. 84)

O conteúdo do texto refere-se às consequências da construção da rodovia

- (A) Anchieta, na década de 1940, como parte do esforço do governo de São Paulo para mudar o centro econômico do país, que ainda era o Rio de Janeiro.
- (B) Belém-Brasília, na década de 1950, como parte das estratégias governamentais de integração da Amazônia.
- (C) do Pacífico, na década de 1990, que abriu a primeira comunicação rodoviária entre o Brasil e a Bolívia.
- (D) Presidente Dutra, a primeira ligação rodoviária entre o Rio de Janeiro e São Paulo construída no início do século XX.
- (E) Transamazônica, na década de 1950, que se tornou a principal via de ligação entre o Sul e o Norte do Brasil.

42. Leia os textos a seguir.

I. *O presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, disse que a alternativa para melhorar a concorrência com os produtos importados não é proteger o mercado, mas dar condições de maior competitividade às empresas brasileiras. Tais condições, segundo ele, estão na menor carga tributária, infraestrutura adequada, taxas de juros e custos trabalhistas menores.*

II. *A atual subordinação ao modo econômico único tem conduzido a que se dê prioridade às exportações e importações. Isso, todavia, tem trazido como consequência para todos os países uma baixa qualidade de vida para a maioria da população e a ampliação do número de pobres, pois, com a globalização atual, deixaram-se de lado políticas sociais, sob o argumento de que os recursos sociais e os dinheiros públicos devem primeiramente ser utilizados para facilitar a incorporação dos países na onda globalitária.*

(Santos, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2009, p. 148-149, com adaptações)

Comparando os conteúdos dos dois textos pode-se afirmar que

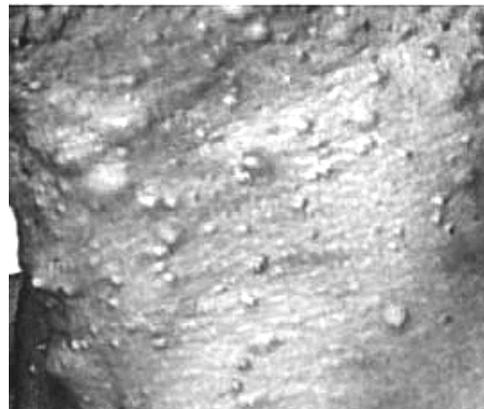
- (A) são complementares, posto que o texto I destaca as principais mudanças para que o Brasil se torne competitivo no mercado mundial, enquanto o texto II reforça a ideia de que estas ações devem ser prioridades dos governos.
- (B) o texto I trata da relação econômica do Brasil com o resto do mundo, enquanto o texto II mostra que não existe nenhuma relação entre globalização e pobreza, pois esta é causada pela falta de investimentos governamentais.
- (C) ambos os textos destacam os esforços de países em desenvolvimento, como o Brasil, em participar da globalização através de investimentos sociais crescentes, que são necessários para aumentar a competitividade.
- (D) o texto II faz uma crítica aos esforços de países como o Brasil em adaptar-se aos imperativos da globalização econômica, em detrimento das políticas sociais, enquanto o texto I argumenta como sendo necessária esta adaptação.
- (E) o texto I destaca a importância de políticas protecionistas para as indústrias brasileiras, que sofrem com a concorrência internacional, enquanto o texto II defende uma economia nacional voltada para o mercado interno.



43. Observe as imagens a seguir.



Embalagem de difusivo agrícola



Cloracne, forma grave de acne ocupacional, causada por componentes presentes nos difusivos agrícolas.

(http://www.mfrural.com.br/usuarios_nt/agro2005/P3060192.JPG e
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0365-05962010000200003&script=sci_arttext#f3)

A associação entre as duas imagens remete a uma das principais justificativas para o programa ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos)

- (A) reconhecer que a vida nas sociedades modernas não permite grau zero de letramento; portanto, a alfabetização plena é condição de cidadania.
- (B) levar a alfabetização às áreas rurais do Brasil, posto que as populações que aí habitam não veem a educação como necessidade, já que o trabalho é somente braçal.
- (C) evitar o uso de remédios sem prescrição médica, que são a causa de muitas internações, uma vez que os indivíduos analfabetos não conseguem ler as bulas.
- (D) transformar a alfabetização em um grande programa de saúde, como forma de contornar o problema do acesso à assistência médica pelas populações das áreas rurais.
- (E) garantir o acesso da população rural aos serviços básicos de saúde e garantir melhorias na qualidade de vida da população de baixa renda.

44. Leia algumas manchetes da mídia.

Governo da Líbia rejeita cessar fogo com rebeldes.

Presidente do Iêmen discursa e dá a entender que não sai.

Presidente da Síria cria comitê para estudar fim da lei de emergência.

Nas orientações curriculares do MEC para o Ensino Médio na disciplina Geografia, os três temas destacados na mídia poderiam ser abordados no eixo temático:

- (A) As questões ambientais, resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais em diferentes escalas e sua conotação geopolítica.
- (B) O futuro dos espaços agrários, a globalização, a modernização da agricultura no período técnico-científico informacional e a manutenção das estruturas agrárias tradicionais.
- (C) As diferentes fronteiras e a organização da geografia política do mundo atual, Estado e organização do território.
- (D) Estrutura e dinâmica de diferentes espaços urbanos e o modo de vida na cidade, o desenvolvimento da Geografia Urbana mundial.
- (E) Produção e organização do espaço geográfico e mudanças nas relações de trabalho, inovações técnicas e tecnológicas e as novas geografias.



45. *Se eu não tivesse crescido na Nigéria e se tudo que eu conhecesse sobre África viesse das imagens populares, eu também pensaria que a África era um lugar de lindas paisagens, lindos animais e pessoas incompreensíveis, lutando guerras sem sentido, morrendo de pobreza e de AIDS, incapazes de falar por eles mesmos e esperando serem salvos por um estrangeiro branco e gentil*, diz a escritora nigeriana Chimamanda Adichie.

Então é assim que se cria uma única história: mostre um povo como uma coisa, como somente uma coisa, repetidamente, e será o que eles se tornarão, afirma a escritora que assume já ter estado no papel do ouvinte de únicas histórias em outras situações.

(<http://maryzanonartes.blogspot.com/2010/01/himamanda-adichie-o-perigo-de-uma-unica.html>)

Este texto pode ser utilizado em sala de aula para se discutir

- (A) a necessidade de se manter os programas de auxílio aos países africanos, já que as pessoas não se sensibilizam mais com imagens de fome e miséria.
- (B) a necessidade de os africanos conhecerem seu próprio continente e que esta falta de conhecimento é a fonte das guerras, conflitos étnicos e doenças atuais.
- (C) a importância dos filmes que têm a África como tema, mesmo sendo feitos nos Estados Unidos, pois o que importa é chamar a atenção para a realidade daquele continente.
- (D) a função do turismo como a única forma de se conhecer a realidade de outros lugares, como a África, seus diferentes povos, línguas e costumes exóticos.
- (E) a existência de uma forma sutil de discriminação, que se forma através do desconhecimento de outras realidades e da criação de um “senso comum” sobre uma história única.

46. Leia o texto.

Símbolo internacional do movimento de defesa da Amazônia, o cacique Raoni quer dizer à presidenta Dilma Rousseff que os povos indígenas da região do Rio Xingu, no Pará, não querem a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Raoni disse que a construção de Belo Monte vai destruir a floresta, o rio e deixar comunidades indígenas do Xingu desabrigadas. O governo deveria deixar os índios onde os índios estão. Quero que rios e florestas fiquem para os meus netos e vou lutar por isso.

(<http://amazonianamidia.blogspot.com/2011/02/indigenas-querem-entregar-dilma.html>)

Segundo Antonio Carlos Castrogiovanni (2001), matérias como a acima, publicadas na internet, podem ser utilizadas em sala de aula, seguindo-se os passos:

- (A) apresentar a matéria; distribuir um questionário; discutir as respostas em sala, para que os alunos corrijam os erros de interpretação.
- (B) apresentar a matéria; iniciar um trabalho de localização do local em discussão; construir uma maquete; pedir aos alunos que produzam mapas para exposição na escola.
- (C) convidar o professor de História para falar sobre a questão indígena; elaborar um questionário sobre os conteúdos de História, comparados com os conteúdos da matéria.
- (D) apresentar a matéria; organizar os alunos em grupos de ativistas; elaborar cartazes, músicas e poesias sobre a destruição da natureza.
- (E) ouvir os alunos (sobre a matéria); sistematizar as discussões; criar polêmicas e dúvidas sobre o que se diz e se ouve; sistematizar novas “descobertas”.

47. As águas subterrâneas constituem-se em importante recurso natural, posto que acumulam a maior parte das águas das chuvas, que chegam ao subsolo pela infiltração. As atividades humanas têm posto em perigo este importante recurso. Segundo o geólogo Ricardo Hirata, no livro **Decifrando a Terra**, IBEP, 2009, nas áreas urbanas, um dos principais focos de contaminação por produtos químicos tóxicos têm sido

- (A) os postos de gasolina, pois armazenam grandes quantidades de combustíveis em tanques enterrados, o que pode resultar em vazamentos.
- (B) os automóveis, já que a poluição causada pela queima de combustíveis fósseis divide-se entre o ar e o subsolo.
- (C) as feiras-livres, em razão de trazerem para a cidade muitos vegetais com agrotóxicos, que acabam no lixo e, posteriormente, no subsolo.
- (D) as escolas públicas em áreas periféricas, que concentram muitos alunos e, dessa forma, aumentam o volume dos esgotos.
- (E) os clubes de lazer, que possuem grandes piscinas e que costumam despejar as águas utilizadas no sistema de esgotos.



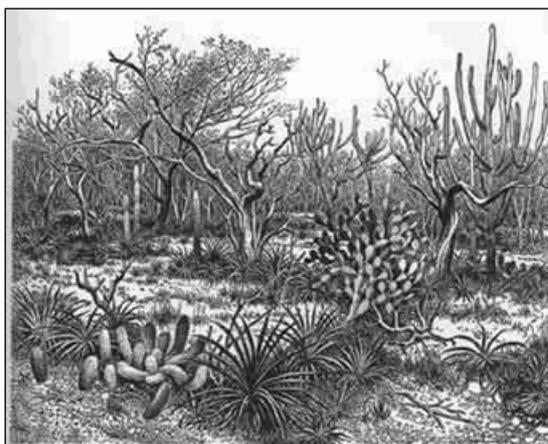
48. *Um dos objetivos da Geografia na educação básica no estado de São Paulo, definido na Proposta Curricular, é utilizar os conhecimentos geográficos para agir de forma ética e solidária, promovendo a consciência ambiental e o respeito à igualdade e diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.*

(http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop_GEO_COMP_red_md_20_03.pdf p. 46)

No campo da consciência ambiental, por exemplo, podemos destacar um problema **novo e crescente** no estado de São Paulo, em especial nas áreas urbanas metropolitanas, que é o da coleta e destinação

- (A) de restos de alimentos oriundos de supermercados e feiras-livres, pois a sua deterioração contribui para o aumento da poluição atmosférica.
 - (B) de animais de estimação, pois a justiça brasileira reconhece que os animais devem receber tratamento ético e humanizado.
 - (C) do esgoto doméstico, já que as empresas como a SABESP tratam e distribuem a água, mas deixam o esgoto sem tratamento adequado.
 - (D) do lixo eletrônico, pois alguns equipamentos podem conter quantidades significativas de substâncias tóxicas, como chumbo, mercúrio e cádmio.
 - (E) de móveis e outros produtos de madeira, que não são considerados lixo orgânico e tampouco podem ser reciclados.
-
49. No tema transversal Saúde, proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, espera-se que, ao final do Ensino Fundamental, os alunos sejam capazes de
- (A) compreender que a saúde é um direito individual, mediada pelo mercado e pela alta renda; portanto, com formas de acesso diferenciadas.
 - (B) conhecer e utilizar os diferentes medicamentos, agindo como orientador da saúde da comunidade, principalmente naquela onde o acesso aos serviços de saúde é precário.
 - (C) defender o direcionamento dos investimentos na saúde para recursos voltados para a promoção do lazer e da cultura, fundamentais para o desenvolvimento de um adolescente.
 - (D) compreender que a condição de saúde é produzida nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, identificando fatores de risco à saúde pessoal e coletiva.
 - (E) adotar e divulgar o uso de produtos anticoncepcionais para o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação à sexualidade.
-

50. Observe a figura.



(Ab'Sáber, Aziz. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p. 33)

De acordo com o geógrafo Aziz Ab'Sáber, a paisagem vegetal observada é característica do domínio morfoclimático

- (A) dos Cerrados.
- (B) das Caatingas.
- (C) Amazônico.
- (D) das Araucárias.
- (E) dos Mares de Morros.



51. Leia a letra da música.

A Grande Viagem

Composição: Teixeira

*Eu comprei uma boiada
Zebu de minas gerais
Com destino a porto velho
O sertão dos seringais
De trem até mato grosso
Depois dali não deu mais
Foi quatro peões comigo
Desviando os pantanais
Valentes por natureza
Por isto eu tinha certeza
De chegar com os animais*

(http://letras.terra.com.br/teixeira-musicas/207612/)

De acordo com a classificação do geógrafo Aziz Ab'Sáber, temos a seguinte sequência de domínios morfoclimáticos na viagem a partir do Triângulo Mineiro descrita na música

- (A) Faixa de transição – Cerrado – Amazônia.
 (B) Araucárias – Mares de morros – Cerrado.
 (C) Caatingas – Pradarias – Amazônia.
 (D) Pradarias – Araucárias – Cerrado.
 (E) Cerrado – Pradarias – Araucárias.

52. *Diferentemente de outros recursos naturais, tais como os de origem vegetal ou animal, a maioria dos recursos minerais não é renovável, e a extração se dá numa velocidade bem maior do que aquela com que eles se formam (milhares ou mesmo milhões de anos). Uma vez lavrados e utilizados, eles podem não mais se formar na escala de tempo da vida humana.*

(Toledo, Maria Cristina Motta de; Fairchild, Thomas Rich; Teixeira, Wilson. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: IBEP, 2009, p 467)

Uma possibilidade de enfrentamento do problema relatado acima são os programas de

- (A) expansão das áreas de extração mineral, mesmo em áreas de proteção ambiental.
 (B) substituição dos recursos minerais pelos de origem vegetal, visto que o solo agrícola é um recurso inesgotável.
 (C) reciclagem de materiais de origem mineral, com destaque para a de latinhas de alumínio.
 (D) exploração mineral em países subdesenvolvidos, que consomem pouco e podem exportar sua produção mineral.
 (E) conscientização para não consumir, assumindo um estilo de vida rural, onde predomina o autosustento.

53. De acordo com o geólogo Fábio Taioli, sobre os vários tipos e usos dos recursos energéticos, cada uma delas apresenta algum tipo de impacto ao meio ambiente, que não tem sido contabilizado no seu custo. Os **I** apresentam problemas com respeito ao efeito estufa, a **II** com a disposição final dos rejeitos radioativos e a **III** com a área inundada e a alteração do regime dos rios.

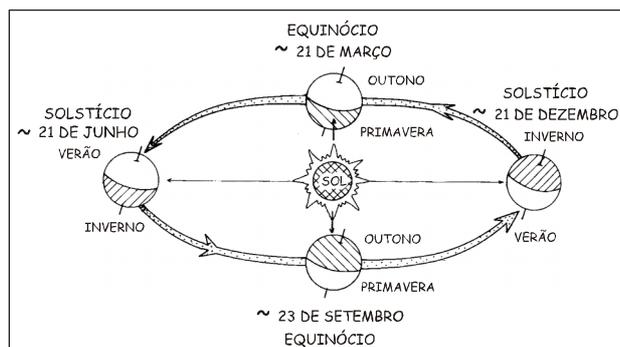
(Toledo, Maria Cristina Motta de; Fairchild, Thomas Rich; Teixeira, Wilson. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: IBEP, 2009, p 492)

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

	I	II	III
A	biocombustíveis	energia geotérmica	energia eólica
B	combustíveis renováveis	energia solar	energia nuclear
C	combustíveis fósseis	hidroeletricidade	energia solar
D	resíduos vegetais (bagaços)	energia das marés	geotermal
E	combustíveis fósseis	energia nuclear	hidroeletricidade



54. Observe a figura.



Na figura, estão representados

- (A) a precessão dos equinócios e o movimento de rotação da Terra.
- (B) o sistema solar e a posição da órbita da Terra em relação ao Sol.
- (C) o movimento de translação da Terra e a mudança das estações do ano.
- (D) a alternância dos climas ao longo da história da Terra e o movimento de revolução.
- (E) o movimento de rotação da Terra e formação das zonas térmicas.

55. *No Amazonas não tem inverno, primavera, verão e outono, tem tempo de chuva e tempo sem chuva; tempo de calor super e calor médio; tempo de cheia, tempo de seca. Estamos em tempos de chuva.*

(<http://manauspramim.wordpress.com/page/4/>)

Com base nos conhecimentos sobre as zonas térmicas da Terra e sua influência na definição das estações do ano, pode-se concluir que o Amazonas está situado na região

- (A) Temperada oceânica.
- (B) Equatorial.
- (C) Tropical semiúmida.
- (D) Glacial.
- (E) Temperada continental.

56. *No Brasil, na última década, vem se incorporando progressivamente à cultura e à legislação a concepção de que saúde é direito de todos e dever do Estado. Entretanto, as políticas públicas para o setor favorecem a cultura de que a saúde se concretiza mediante o acesso a serviços, particularmente ao tratamento médico. A implementação de modelos centrados em hospitais, em consultas médicas e no incentivo ao consumo abusivo de medicamentos vem resultando, historicamente, numa atenção à saúde baseada principalmente em ações curativas, desencadeadas apenas quando uma doença já está instalada e o indivíduo precisa de socorro.*

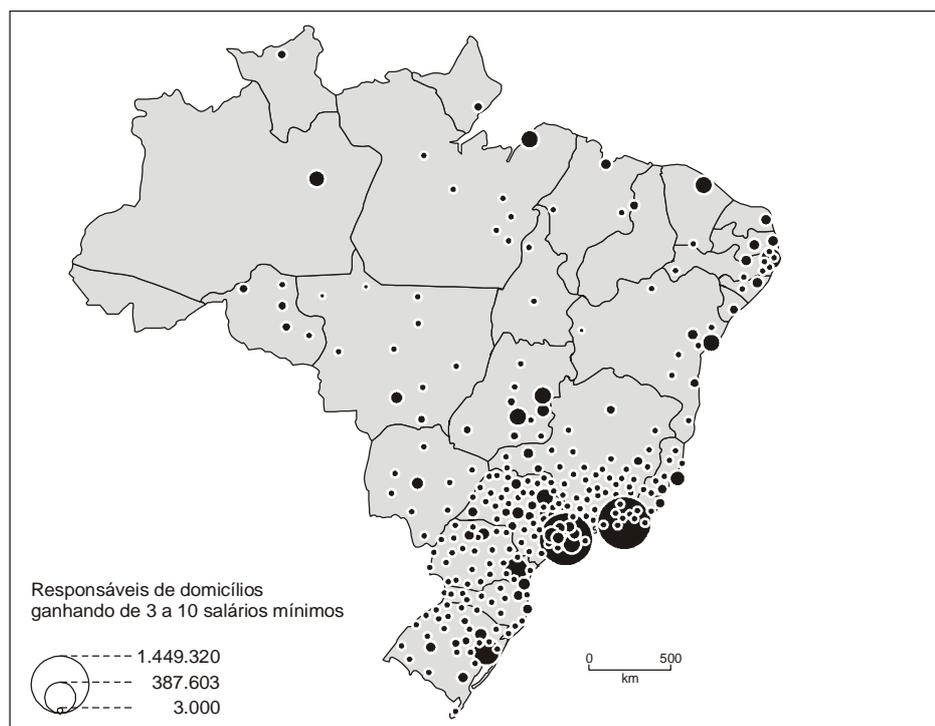
(<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf>)

Na abordagem do tema transversal Saúde, a Geografia pode contribuir para a discussão do modelo de atenção integral à saúde, pois esta disciplina trata de algumas das condições fundamentais para a constituição de um sistema de proteção à saúde da população, como

- (A) a construção de mais unidades hospitalares, em especial aquelas destinadas ao pronto atendimento da população.
- (B) o acesso ao planejamento familiar e aos métodos contraceptivos por parte dos alunos, para evitar a gravidez na adolescência.
- (C) a expansão dos sistemas viários urbanos, como forma de melhorar a fluidez do trânsito e reduzir a poluição do ar.
- (D) a extensão da rede de água e esgotos para toda a população e o acesso à moradia em condições ambientalmente adequadas.
- (E) o aumento dos cursos de medicina e a regulação do sistema de saúde pelo mercado, de acordo com as regras de oferta e procura.



57. Observe o mapa, que apresenta a proporção dos responsáveis de domicílios que ganham de 3 a 10 salários mínimos.



(Théry, Hervé; Mello, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: EDUSP, 2010, p. 257)

A partir da análise do mapa pode-se concluir que

- (A) a classe média permanece fortemente concentrada nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.
- (B) a renda é proporcional ao tamanho da população, por isso há maior concentração nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.
- (C) as áreas do país de ocupação mais recente são as que apresentam as maiores concentrações de população de classe média.
- (D) a distribuição das classes de renda média, no estado de São Paulo, é equilibrada entre a capital e o interior.
- (E) a maior concentração das classes médias, depois do Sudeste, está no interior da região Nordeste.

58. Leia o texto.

Utilizando a denominação dada por vários dos pesquisadores que têm estudado o processo de modernização da agricultura brasileira dos últimos trinta anos, poderíamos afirmar ter-se formado na região de Ribeirão Preto inúmeros Esses seriam compostos pelos diversos setores industriais que se desenvolvem atrelados à agricultura moderna, tanto os que produzem insumos e bens de capital para a mudança de sua base técnica (fertilizantes, adubos, sementes, tratores etc.), quanto o de processadores dos produtos agropecuários.

(ELIAS, Denise. **Globalização e Agricultura**. São Paulo: EDUSP, 2003, p. 170)

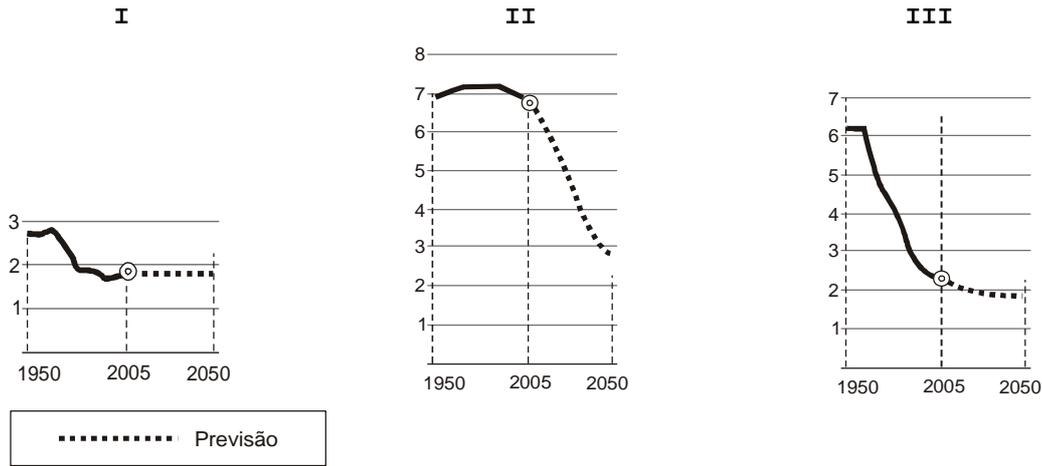
Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) latifúndios modernizados
- (B) polos de crescimento
- (C) parques industriais
- (D) *clusters* corporativos
- (E) complexos agroindustriais



59. Observe os gráficos a seguir.

Taxa de Fecundidade 1950 – 2050
(número de crianças por mulher)

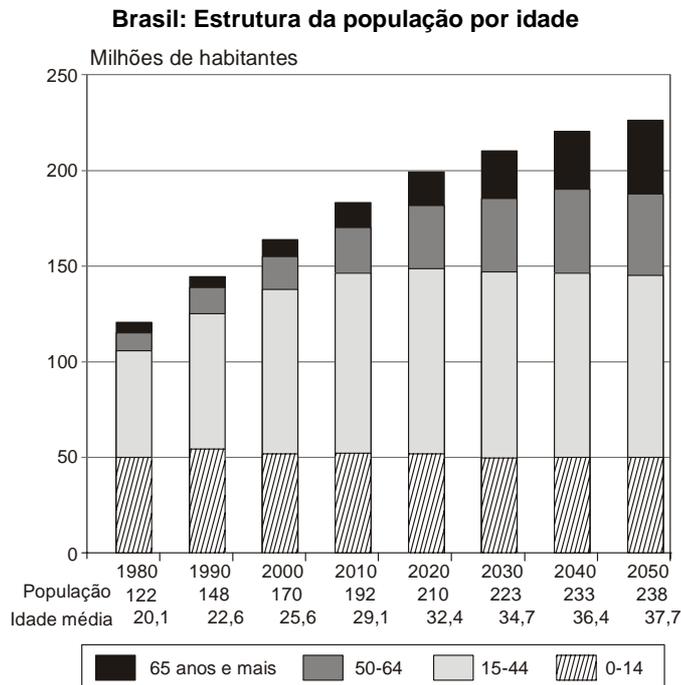


(Durand, Marie-Françoise et. al. **Atlas da Mundialização**: compreender o espaço mundial contemporâneo. Tradução de Carlos Roberto Sanchez Milani. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 34 e 35)

Com base nos conhecimentos sobre as dinâmicas da população nas diversas regiões do mundo, pode-se inferir que os gráficos I, II e III representam, respectivamente,

- (A) Índia, México e Israel.
- (B) França, Uganda e Brasil.
- (C) China, Argentina e Rússia.
- (D) Polônia, Japão e Austrália.
- (E) África do Sul, Uruguai e Espanha.

60. Observe o gráfico.



(Hervé Théry & Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil**: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2010, p. 98)

Com base nos dados do gráfico, pode-se afirmar que, sob o aspecto demográfico,

- (A) a participação da população na faixa etária entre 0 e 14 anos sofreu queda significativa a partir da década de 1980.
- (B) a parcela da população com idade acima de 65 anos deverá permanecer pequena, ao longo deste século.
- (C) a parcela da população na faixa etária entre 15 e 44 anos deverá continuar em crescimento em razão da grande fecundidade.
- (D) a população na faixa etária acima de 50 anos terá maior participação ao longo deste século.
- (E) o Brasil pode ser considerado um país jovem, pois a maior parcela da população está na faixa etária entre 0 e 14 anos.



PROVA DISSERTATIVA

Atenção: A Prova Dissertativa deverá ter extensão mínima de 20 e máxima de 30 linhas.

É começo do ano letivo e você vai lecionar os conteúdos de Geografia para a 6ª série/7º ano do Ensino Fundamental, em uma escola situada em um bairro periférico de sua cidade. Após aplicar aos alunos uma avaliação diagnóstica, você verificou que os desempenhos foram muito diversificados, em termos de conhecimentos necessários para acompanhar a proposta dessa disciplina para esse nível e ano de ensino. Você, então, elaborou um plano de trabalho para atender a todos os alunos, levando-os a avançar em seu aprendizado nos conteúdos previstos. Em seguida, você explicou suas razões para o diretor.

Apresente um plano de trabalho que contemple a articulação de conteúdos e estratégias de ensino e as justificativas que deu ao diretor para implementá-lo.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	